

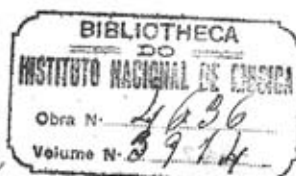
AVINGANÇA

Poesia de

Anacleto Rufino de Carvalho.

MUZICA DE

José Bruno Correia



Dedicada a seu Professor

O SR. ISIDORIO BORGES D'ALMEIDA

EM SIGNAL

(de Respeito, Estima e Gratidão)

BAHIA

Leitura Ob. 1000

Emilia Maria Ramos.

A VINGANÇA

Modinha

Por J.B. Corrêa

Moderato.

Canto.

Piano.

Não quiz cruel Ar-mi-nia, por per-ju-ra, Meos

di-as de prazer e-ter-ni-zar Não quiz cruel Ar-mi-nia por per-

1ª vez

ju - ra Mees dias de pra - zer e - ter - ni - zar.

2ª vez

zar. Sees cri - mes guarda - rei d'entro do pei - to, Os

vo - los que tra - hio hei - de vin - gar Sees cri - mes guarda - rei d'entro do

pei - to os vo - los que tra - hio hei - de vin - gar.

Allegretto

Eu a de- tes- to Não que-ro a ver

dolce *con forza*

Quando el-la u-se Se an-re-pen-der. Por Deus pro-

-tes-to Não mais a-mar Nem su-a fa-ce

Mais en-ca-rar Em mi-nha men-te.

rallent.^o

Hei - d'os gra - var. Para em me - os di - as Sempre lem -

1.^o tempo

brar Cres - po a - ze - du - me Me quer ma - tar

An - tes pre - ten - do Vê - l'a - ca - bar

An - tes pre - ten - do vê - l' a - ca - bar.